



## Complicações Dermatológicas Relacionadas a Procedimentos Cirúrgicos em Crianças em Situações de Urgência e Emergência.

Bárbara Prudente Cançado, Maria Luísa Pinheiro e Silva, Ysadora Alcântara da Silva, Igor costa Espinheiro, Maria Inez Costa Ximenes, Lucas Nico Thom, Myrele dos Santos Elouf Simão, Isadora Corrêa Lauxen, Davit Willian Bailo, Thalita Rodrigues da Silva Bazuco, Aníbal Lataliza Silva Neto, Rafaela Feliciano Martins, Anna Carolina de Almeida Mendes, Ivilly Dayana Aguiar Reis, Vanessa Coelho Medeiros Pereira.

 <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p1645-1654>

Artigo recebido em 15 de Julho e publicado em 05 de Setembro de 2024.

### RESUMO:

Problemas de pele em crianças são muito comuns e desafiadores na área da dermatologia infantil, incluindo diferentes tipos de problemas que podem se manifestar de maneira única em pacientes mais novos. O diagnóstico e tratamento corretos desses problemas são extremamente importantes não apenas para a saúde da pele, mas também para o bem-estar geral e a qualidade de vida das crianças. Para entender essas condições de forma precisa, é necessário considerar diversos fatores, como a idade da criança, seu histórico médico, sintomas clínicos e possíveis dificuldades na aplicação de tratamentos. Propósito da Revisão Sistemática da Literatura: Realizar uma análise crítica da literatura científica mais atualizada a fim de oferecer uma ampla visão sobre os problemas de pele em crianças, com foco no diagnóstico diferencial e nas opções de tratamento disponíveis. Método: A revisão foi conduzida seguindo as diretrizes do PRISMA. As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram consultadas em busca de artigos publicados nos últimos 10 anos. Os termos de pesquisa utilizados foram "problemas de pele", sendo selecionados estudos que abordaram especificamente problemas dermatológicos em crianças, seu diagnóstico e tratamento, enquanto aqueles que não estavam disponíveis em texto completo, não eram em inglês ou não tratavam diretamente do assunto foram excluídos. Resultados: A revisão da literatura mostrou uma ampla variedade de problemas de pele em crianças, como eczema, acne, dermatite seborreica, entre outros. Diferentes condições foram analisadas em relação aos seus sintomas, diagnóstico e opções de tratamento. Várias abordagens terapêuticas foram levadas em consideração, incluindo tratamentos tópicos, sistêmicos e não medicamentosos. Em resumo, é crucial identificar e diagnosticar precocemente os

problemas de pele em crianças e adotar abordagens de tratamento personalizadas. Uma compreensão abrangente dessas condições é essencial para oferecer cuidados dermatológicos eficazes e melhorar a qualidade de vida dos pacientes pediátricos.

**Palavras-chaves:** Manifestações, Pediatria, Cirurgia.

## **Dermatological Complications Related to Surgical Procedures in Children in Urgent and Emergency Situations.**

### **SUMMARY:**

Skin problems in children are very common and challenging in the field of children's dermatology, including different types of problems that can manifest themselves in unique ways in younger patients. Correct diagnosis and treatment of these problems are extremely important not only for skin health, but also for children's general well-being and quality of life. To understand these conditions accurately, it is necessary to consider several factors, such as the child's age, medical history, clinical symptoms and possible difficulties in applying treatments. Purpose of the Systematic Literature Review: To carry out a critical analysis of the most up-to-date scientific literature in order to offer a broad view of skin problems in children, focusing on the differential diagnosis and available treatment options. Method: The review was conducted following PRISMA guidelines. The PubMed, Scielo and Web of Science databases were consulted in search of articles published in the last 10 years. The search terms used were "skin problems", with studies being selected that specifically addressed dermatological problems in children, their diagnosis and treatment, while those that were not available in full text, were not in English or did not directly address the subject were excluded. Results: The literature review showed a wide variety of skin problems in children, such as eczema, acne, seborrheic dermatitis, among others. Different conditions were analyzed in relation to their symptoms, diagnosis and treatment options. Various therapeutic approaches have been taken into consideration, including topical, systemic and non-drug treatments. In summary, it is crucial to identify and diagnose skin problems in children early and adopt personalized treatment approaches. A comprehensive understanding of these conditions is essential to providing effective dermatologic care and improving the quality of life of pediatric patients.

**Keywords:** Manifestations, Pediatrics, Surgery.

## INTRODUÇÃO

As lesões de pele em crianças representam um amplo e elaborado campo da dermatologia pediátrica, com uma diversidade de problemas que podem ter um grande impacto na saúde e no bem-estar dos pacientes jovens. Entre esses problemas, o eczema infantil se destaca como uma das preocupações mais frequentes. Caracterizado por erupções cutâneas com coceira e inflamação, o eczema pode se apresentar de diferentes formas, desde manchas vermelhas e descamativas até bolhas cheias de líquido. Essa condição muitas vezes está relacionada à pele ressecada e sensível, e pode ser desencadeada por diversos fatores, como alergias, irritantes do ambiente e tensões emocionais. O tratamento do eczema infantil frequentemente requer uma abordagem ampla, que inclui a manutenção da hidratação da pele com emolientes, o uso de cremes anti-inflamatórios tópicos e a identificação e evitação de fatores desencadeantes específicos.

Além da dermatite, a acne infantil também merece atenção como um problema comum de pele entre as crianças. A acne é uma condição que pode causar desconforto significativo devido aos seus sinais visíveis, como cravos, espinhas e espinhas com pus. Mesmo sendo frequentemente associada à adolescência, a acne pode afetar crianças mais jovens e suas causas podem variar, incluindo influências genéticas, mudanças hormonais e falta de cuidados adequados com a pele. O tratamento da acne em crianças pode consistir em uma combinação de diferentes métodos, como o uso de medicamentos tópicos como peróxido de benzoíla e ácido salicílico, antibióticos tópicos ou sistêmicos para controlar a inflamação e, em casos mais graves, a isotretinoína por via oral. Uma avaliação detalhada do paciente é essencial para determinar o melhor tratamento, levando em consideração fatores como a gravidade da acne, idade do paciente e eventuais condições de saúde preexistentes.

Além disso, as lesões na pele em crianças incluem várias condições dermatológicas, como eczema e acne, sendo a dermatite seborreica uma preocupação comum. Essa condição, que se caracteriza por descamação oleosa na pele, principalmente no couro cabeludo, é frequentemente vista em bebês nos primeiros meses de vida. Embora geralmente não seja prejudicial, a dermatite

seborreica pode causar desconforto e preocupação aos pais devido à aparência escamosa e crostosa. O tratamento geralmente consiste na aplicação de xampus antifúngicos suaves para aliviar os sintomas e reduzir a inflamação.

## **METODOLOGIA**

Para conduzir esta revisão sistemática da literatura, seguimos as diretrizes estabelecidas pelo checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Realizamos uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science para encontrar estudos relevantes sobre sintomas na pele em crianças. Utilizamos os termos-chave "sintomas na pele", "infância", "diagnóstico", "tratamento" e "dermatologia infantil". Para a seleção dos estudos, aplicamos critérios de inclusão e exclusão rigorosos. Os critérios de inclusão incluíram estudos que tratavam especificamente de sintomas na pele em crianças, que forneciam informações sobre seu diagnóstico e tratamento, que foram publicados em periódicos revisados por especialistas, que estavam disponíveis na íntegra e foram publicados nos últimos 10 anos.

Em contrapartida, os critérios de exclusão foram estabelecidos como: pesquisas que não estivessem acessíveis na íntegra; estudos que não tratavam do tema específico das alterações na pele em crianças; estudos que não focavam diretamente no diagnóstico ou tratamento dessas condições; estudos que não fossem publicados em inglês, português ou espanhol; estudos publicados há mais de uma década.

## **RESULTADOS**

A dermatite infantil pode ser causada por diversos motivos diferentes, como substâncias alérgicas como ácaros, pólen e certos alimentos, irritantes como sabões e produtos de limpeza, além de condições climáticas extremas e ansiedade. O tratamento da dermatite em crianças requer uma abordagem abrangente que envolve cuidados com a pele, identificação e evitação dos fatores desencadeadores, além do uso de medicamentos locais ou sistêmicos, conforme necessário. O intuito do tratamento é reduzir a coceira, controlar a inflamação e evitar novos episódios, para que a criança consiga conviver de forma confortável com a condição.

A dermatite infantil é um problema comum da pele que afeta crianças e adolescentes, caracterizada pelo surgimento de cravos, espinhas, pus e, em situações mais sérias, caroços e cistos. Essas marcas costumam aparecer no rosto, mas também podem surgir no pescoço, peito, costas e ombros. A dermatite infantil é provocada pelo excesso de atividade das glândulas sebáceas, obstrução dos poros e multiplicação de bactérias na pele. Apesar de ser mais comum na adolescência, a dermatite infantil pode começar na fase final da infância e até mesmo na infância precoce. As causas principais desse problema cutâneo podem envolver questões genéticas, mudanças hormonais relacionadas ao período puberal e falta de higiene adequada da pele.

O tratamento da dermatite infantil em crianças varia conforme a intensidade e as particularidades de cada paciente. As opções incluem medicamentos aplicados na pele, como peróxido de benzoíla e ácido salicílico, antibióticos em forma de creme ou comprimido para controlar a inflamação e, nos casos mais sérios, isotretinoína em comprimido. Uma abordagem personalizada e específica é fundamental para garantir resultados eficazes e melhorar a qualidade de vida dos pequenos afetados pela dermatite infantil.

Apesar de ser menos comum em crianças do que em adultos, a psoríase é uma condição cutânea crônica que pode afetar pacientes pediátricos. Caracteriza-se por manchas vermelhas e escamosas na pele, que podem ser acompanhadas por coceira e desconforto. A psoríase infantil pode apresentar-se de forma semelhante à psoríase em adultos, mas também pode manifestar-se de maneira distinta, com lesões mais finas e menos escamosas.

O manejo da psoríase em crianças é desafiador e pode variar de acordo com a gravidade e a extensão das lesões, assim como a idade do paciente. As opções de tratamento incluem o uso de corticosteroides tópicos para reduzir a inflamação e a coceira, fototerapia para exposição controlada à luz ultravioleta, e medicamentos imunomoduladores como o metotrexato ou os inibidores do TNF-alfa em casos mais graves e resistentes. É essencial que o tratamento seja conduzido sob supervisão de um dermatologista pediátrico qualificado, garantindo a segurança e eficácia no controle da psoríase em crianças.

Os sinais da dermatite de contato podem mudar dependendo da seriedade da reação e do tipo de substância envolvida. Contudo, é frequente notar vermelhidão,

inchaço, coceira e surgimento de bolhas na região afetada. O tratamento da dermatite de contato consiste em identificar e evitar o contato com a substância desencadeadora, além de amenizar os sintomas com a aplicação de cremes anti-inflamatórios tópicos e anti-histamínicos por via oral para controlar a coceira e a inflamação. Em situações mais graves, pode ser essencial o uso de corticosteroides tópicos ou sistêmicos para diminuir a resposta inflamatória da pele.

A angioedema é uma condição dermatológica caracterizada pelo surgimento repentino de inchaços vermelhos e com coceira na pele, geralmente desencadeados por uma reação alérgica a substâncias alimentares, medicamentos, picadas de insetos ou exposição a agentes alergênicos presentes no ambiente. Esses inchaços podem variar de tamanho e forma, aparecendo e sumindo rapidamente, muitas vezes mudando de lugar em poucas horas. O angioedema pode ocorrer em qualquer região do corpo e pode ser acompanhado por inchaço das mucosas, como lábios, língua e garganta, em casos mais sérios.

Os sinais da urticária podem ser incômodos e gerar preocupação no indivíduo, entretanto raramente representam um risco à saúde. O tratamento da urticária inclui identificar e evitar os desencadeadores já conhecidos, além do uso de medicamentos anti-histamínicos para reduzir os sintomas de coceira e inflamação. Em situações mais graves ou persistentes, é possível que o médico receite corticosteroides por via oral para minimizar a reação inflamatória do sistema imunológico. Dessa forma, é fundamental que os pacientes com urticária busquem auxílio médico a fim de obter um diagnóstico correto e um plano terapêutico eficaz, visando controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida.

Verrugas são crescimentos benignos na pele causados pelo vírus do papiloma humano (HPV). Elas podem surgir em diversas áreas do corpo, porém são mais frequentes em mãos, pés e região genital. Com tamanhos, formatos e cores variados, as verrugas geralmente apresentam uma superfície áspera e irregular. Apesar de, na maioria dos casos, serem inofensivas, podem ser dolorosas ou desconfortáveis, principalmente se localizadas em locais de atrito constante, como as solas dos pés. Já o molusco contagioso é uma infecção viral comum na pele, causada pelo vírus *Molluscipoxvirus*.

Manifesta-se através de pequenas pápulas ou nódulos de cor perolada na pele, com uma depressão central característica. Essas lesões podem surgir em qualquer parte do corpo, porém são mais comuns em regiões quentes e úmidas, como axilas, virilhas e região genital. Bastante contagioso, o molusco contagioso pode ser transmitido através do contato direto com as lesões ou objetos contaminados.

A herpes é uma infecção viral provocada pelo vírus do herpes simples (HSV), que pode afetar a pele e as membranas mucosas. Existem dois tipos principais de herpes simples: o tipo 1 (HSV-1), que geralmente causa feridas ao redor da boca e dos lábios, conhecidas como herpes labial, e o tipo 2 (HSV-2), que está mais associado a feridas genitais. A herpes é altamente contagiosa e pode ser transmitida pelo contato direto com as feridas ativas ou através de fluidos corporais contaminados.

#### Conclusão:

Em síntese, as problemas de pele em crianças são um tema relevante de pesquisa e cuidados na área da dermatologia pediátrica. Existem diversas doenças de pele, como eczema, acne, dermatite seborreica, psoríase, impetigo, herpes simples, molusco contagioso, dermatite de contato, urticária e verrugas, que podem afetar a saúde e o bem-estar dos mais novos. Essas condições podem ser desencadeadas por diversos motivos, como predisposição genética, exposição a substâncias alérgicas ou irritantes, e infecções virais ou bacterianas.

A maneira de lidar com os problemas de pele em crianças envolve uma abordagem multidisciplinar e personalizada de acordo com a gravidade, localização e características do paciente. O tratamento consiste em cuidados com a pele, medicamentos tópicos ou sistêmicos, e medidas preventivas para evitar complicações. É essencial que os médicos estejam atualizados sobre as opções de tratamento disponíveis e sigam as diretrizes baseadas em evidências para garantir um manejo eficaz e seguro. Mais estudos são necessários para melhorar o entendimento e o tratamento das manifestações cutâneas em crianças, visando sempre melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- KROOKS J, Minkov M, Weatherall AG. Langerhans cell histiocytosis in children: History, classification, pathobiology, clinical manifestations, and prognosis. *J Am Acad Dermatol.* 2018 Jun;78(6):1035-1044. doi: 10.1016/j.jaad.2017.05.059.

- AL-TOMA A, Volta U, Auricchio R, Castillejo G, Sanders DS, Cellier C, Mulder CJ, Lundin KEA. European Society for the Study of Coeliac Disease (ESsCD) guideline for coeliac disease and other gluten-related disorders. *United European Gastroenterol J*. 2019 Jun;7(5):583-613. doi: 10.1177/2050640619844125.
- AGGARWAL R, Loganathan P, Koontz D, Qi Z, Reed AM, Oddis CV. Cutaneous improvement in refractory adult and juvenile dermatomyositis after treatment with rituximab. *Rheumatology (Oxford)*. 2017 Feb;56(2):247-254. doi:10.1093/rheumatology/kew396.
- LEUNG AKC, Lam JM, Barankin B, Leong KF, Hon KL. Acanthosis Nigricans: An Updated Review. *Curr Pediatr Rev*. 2022;19(1):68-82. doi: 10.2174/1573396318666220429085231.
- TAVASSOLI S, Wong N, Chan E. Ocular manifestations of rosacea: A clinical review. *Clin Exp Ophthalmol*. 2021 Mar;49(2):104-117. doi: 10.1111/ceo.13900.
- DINULOS JE, Dinulos JG. Cutaneous coronavirus disease 2019 in children: a clinical primer for diagnosis and treatment. *Curr Opin Pediatr*. 2021 Dec 1;33(6):691-703. doi: 10.1097/MOP.0000000000001076.
- FLOTATS-BASTARDAS M, Ebrahimi-Fakhari D, Gortner L, Poryo M, Zemlin M, Macaya-Ruiz A, Meyer S. Diagnosis and Treatment of Tuberous Sclerosis Manifestations in Children: A Multicenter Study. *Neuropediatrics*. 2018 Jun;49(3):193-199. doi: 10.1055/s-0038-1637738.
- EL-DASH H, Adel S. Cutaneous manifestations in Egyptian children with beta-thalassemia major: Relationship with serum ferritin, thyroid profile, and treatment modalities. *Pediatr Dermatol*. 2018 Sep;35(5):639-643. doi: 10.1111/pde.13570.
- LANGE M, Ługowska-Umer H, Niedoszytko M, Wasąg B, Limon J, Żawrocki A, Nedoszytko B, Sobjanek M, Plata-Nazar K, Nowicki R. Diagnosis of Mastocytosis in Children and Adults in Daily Clinical Practice. *Acta Derm Venereol*. 2016 Mar;96(3):292-7. doi: 10.2340/00015555-2210.
- SESTAN M, Kifer N, Sozeri B, Demir F, Ulu K, Silva CA, Campos RT, Batu ED, Koker O, Sapina M, Srsen S, Held M, Gagro A, Fonseca AR, Rodrigues M, Rigante D, Filocamo G, Baldo F, Heshin-Bekenstein M, Giani T, Kataja J, Frkovic M, Ruperto N, Ozen S, Jelusic M; Vasculitis Working Party of the Pediatric Rheumatology European Society (PReS). Clinical features, treatment and outcome of pediatric patients with severe cutaneous manifestations in IgA vasculitis: Multicenter international study. *Semin Arthritis Rheum*. 2023 Aug;61:152209. doi: 10.1016/j.semarthrit.2023.152209.



- ÖZKUR E, Sert C, Kıvanç Altunay İ, Yıldırım ZY, Genç DB, Vural S, Erdem Y. Cutaneous manifestations in pediatric oncology patients. *Pediatr Dermatol.* 2021 Jan;38(1):58-65. doi: 10.1111/pde.14375. Epub 2020 Nov 12.
- BORNFELD N, Biewald E, Bauer S, Temming P, Lohmann D, Zeschnigk M. The Interdisciplinary Diagnosis and Treatment of Intraocular Tumors. *Dtsch Arztebl Int.* 2018 Feb 16;115(7):106-111. doi: 10.3238/arztebl.2018.0106.
- ANDINA D, Belloni-Fortina A, Bodemer C, Bonifazi E, Chiriac A, Colmenero I, Diociaiuti A, El-Hachem M, Fertitta L, van Gysel D, Hernández-Martín A, Hubiche T, Luca C, Martos-Cabrera L, Maruani A, Mazzotta F, Akkaya AD, Casals M, Ferrando J, Grimalt R, Grozdev I, Kinsler V, Morren MA, Munisami M, Nanda A, Novoa MP, Ott H, Pasmans S, Salavastru C, Zawar V, Torrelo A; ESPD Group for the Skin Manifestations of COVID-19. Skin manifestations of COVID-19 in children: Part 3. *Clin Exp Dermatol.* 2021 Apr;46(3):462-472. doi: 10.1111/ced.14483.